
Diplomacia na Era da Informação e Gestão do Conhecimento

António Sérgio Mendonça

I Congresso Nacional de Segurança e Defesa

Lisboa – 25 de Junho de 2010

Enquadramento

- **Evolução contínua das TIC coloca novos desafios a todos os actores sociais;**
- **Tecnologias de rede: novas hierarquias independentes de fronteiras geográficas;**
- **Impacto na actividade diplomática:**
 - **Acesso generalizado à informação;**
 - **Concorrência (novos actores).**

Diplomacia

- **Diplomacia tradicional**

- *Realpolitik*  *hard power*

- **Equilíbrio de Forças**

- **Diplomacia virtual**

- *Noopolitik*

- *Cyberpolitik*

- *Netpolitik*



soft power

- **Equilíbrio de Conhecimento**

Diplomacia e Sociedade em Rede

- **Formas de Organização:**
 - Hierárquica
 - Em rede

 - A rede enquanto forma organizacional mais evoluída e mais propensa à criação de conhecimento.

Diplomacia e Sociedade em Rede

	Formas de Organização	
	Hierarquia	Rede
Base Normativa	Relação Emprego	Complem. Forças
Meios de Comunicação	Rotinas	Relacional
Métodos Res. Conflitos	Supervisão	Reciprocidade
Grau de Flexibilidade	Baixo	Médio
Clima	Formal/Burocrático	Aberto/Benef. Mútuos
Escolhas dos Actores	Dependentes	Interdependentes

Fonte: Powell (1990, p.300) - *Adaptado*

Diplomacia e Sociedade em Rede

- **Computação em Rede – “Nova Ordem Mundial”** (Martin, 2001);(Solomon, 2005).
 - Novo ambiente comunicacional - Convergência de vários dispositivos de comunicação numa única rede integrada de comunicações electrónicas digitais;
 - As redes e a sobrecarga de informação.

 - **Web 2.0;**
 - **As Redes Sociais e a Diplomacia;**
 - **Importância das culturas, valores e linguagens das redes sociais – diplomatas como participantes activos das redes sociais.**
-

Diplomacia e Sociedade em Rede

■ Desafios Futuros

- ❑ Guerra de informação – Infra-estruturas críticas;
- ❑ Privacidade – Tecnologias intrusivas;
- ❑ Ditadores da Era da Informação.

Diplomacia Virtual em Portugal?

- **Recurso a entrevistas a actores relevantes da diplomacia portuguesa e especialistas em sistemas de informação;**
- **Principais características:**
 - **Pouca utilização de recursos online pelas instituições portuguesas;**
 - **Desvantagem dos agentes públicos face aos privados e face a outros países;**
 - **Necessidade de acompanhar mudanças organizacionais globais;**
 - **Necessidade de intensa aprendizagem tecnológica.**

Conclusões

- Mundo encarado como “rede global” – *noosfera* - processos de criação e partilha de conhecimento a nível global;
- Risco de perda continuada de predominância em funções exercidas por instituições públicas;
- Redes sociais como espaço de acção diplomática.

Conclusões

- Não é o fim da actividade diplomática, mas a sua adaptação a novos processos de interacção.
 - Necessidade de adaptação das estruturas organizacionais;
 - Necessidade de um investimento continuado e significativo na formação e elevação das aptidões tecnológicas dos agentes diplomáticos;
 - Instituição especializada.
-